



Nova Aliança



Semanário Litúrgico – Ano XXV – Nº 14 – 29 de Março de 2018 – Diocese de São José dos Campos – SP

PÁSCOA DA CEIA DO SENHOR

Irmãos e Irmãs, com entusiasmo iniciamos o solene Tríduo Pascal, início do Tempo da Páscoa. Na celebração de hoje recordaremos o gesto do lava pés em que Cristo nos ensina a sermos humildes e a servir uns aos outros. Faremos memória, também, da Instituição da Eucaristia e do Mandamento do amor tem íntima ligação com o testemunho de todos os cristãos, chamados a levar esse gesto para seu cotidiano. Iniciemos nossa celebração.

ENCONTRO ENTRE IRMÃOS

1. CANTO DE ABERTURA

(*Nós nos Gloriamos Na Cruz / Pe. José Freitas Campos*)

Nós nos gloriamos na cruz de Nosso Senhor / Que hoje resplandece com o novo mandamento do amor.

1. Na Ceia da Nova Aliança, Jesus na tarde santa ao Pai se entregou / Na Ceia que hoje acontece, o povo oferece a Deus o seu louvor.

2. Comer e beber pão e vinho, sinais de carinho, anúncio do amor! / Na luta de cada jornada, a cruz é pesada. Salvai-nos, Senhor.

2. SAUDAÇÃO

- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
- **Amém.**

- A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

- **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

- Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (pausa).

- Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

- **Cristo, tende piedade de nós.**

- Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

- **Senhor, tende piedade de nós.**

- Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. - **Amém.**

Durante o canto do hino “Glória a Deus”, toquem-se os sinos. Concluído o canto, eles permanecerão silenciosos até a vigília pascal

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo,** / **tende piedade de nós.** / Vós que tirais o

pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo,** / **na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Ó Pai, estamos reunidos para a Santa Ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelsa, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. - **Amém.**

A PALAVRA SE FAZ VIDA

6. PRIMEIRA LEITURA (Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (115(116B))

- **O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.**

- Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido!

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”.

²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

- **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Eu vos dou um novo mandamento: “Que vos amei uns aos outros assim como Eu vos amei”, disse o Senhor. (2x)

- Felizes os puros em seus caminhos, os que andam na lei do Senhor.

- O Senhor esteja convosco!

- **Ele está no meio de nós.**

- Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo † segundo João.

- **Glória a vós, Senhor!**

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus res-

pondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. - Palavra da Salvação!

- **Glória a vós, Senhor!**

(Depois da homilia, realiza-se a cerimônia simbólica do lava-pés).

11. CANTO DO LAVA-PÉS

(Jesus Erguendo-se da Ceia / Valdeci Farias)

1. Jesus, erguendo-se da Ceia, jarro e bacia tomou, / Lavou os pés dos discípulos, Este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se. Ó Mestre, não, por quem és! / “Não terás parte comigo se não lavar os teus pés” (bis).

2. És o Senhor, tu és o Mestre, os meus pés não lavarás. / O que agora faço não sabes, mas depois compreenderás. / Se eu, vosso Mestre e Senhor, vossos pés hoje lavei / Lavei os pés uns dos outros, eis a lição que vos dei (bis).

3. Eis como irão reconhecer-vos como discípulos meus. / Se vos amais uns aos outros, disse Jesus para os seus. / Dou-vos novo mandamento, deixo ao partir nova lei. / Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (bis)

12. PROFISSÃO DE FÉ (omite-se)

13. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

- Irmãos e irmãs: Elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos, deu-nos o sacerdócio ministerial e a Eucaristia, como sinais concretos do Seu amor para com a humanidade, suplicando com toda confiança:

- **Cristo, por vosso amor, atendei-nos.**

1. Pelo Papa Francisco, pelo nosso Bispo Cesar e seus presbíteros, para que vivam o sacerdócio ministerial, a eles confiado pela Igreja, como um serviço e doem-se inteiramente aos seus irmãos, seguindo o exemplo de Cristo, supliquemos:

2. Por todos os governantes das nações, para que em Cristo lavando os pés aos seus Apóstolos, descubram o que quer dizer “servir”, sem buscar interesses pessoais e mesquinhos, supliquemos.

3. Pelos doentes, moribundos e agonizantes, que possam encontrar em Cristo seu conforto e esperança e ao receberem a santa Unção e a Eucaristia experimentem a caridade dos fiéis que rezam por eles, supliquemos.

4. Por toda a nossa comunidade paroquial, que ao celebrar esta Páscoa, entre em comunhão com o Corpo e o Sangue de Jesus, e seja conduzida à participação na Páscoa eterna, supliquemos.

- Senhor Jesus Cristo, neste dia em que nos convidais como amigos a comer convosco a santa Páscoa, tornai-nos dignos de participar do banquete eterno do vosso Reino. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

- **Amém.**

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(O que poderei retribuir ao Senhor / Pe. José weber)

1. O que poderei retribuir ao Senhor, / Por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei o seu sacrifício e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus, / Pelos imensos benefícios que fez?

3. Eu cumprirei a minha promessa ao Senhor, / Na reunião ao povo santo de Deus.

15. ORAÇÃO

- Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

- Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do Seu Nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

(Sobre as Oferendas)

CONCEDEI-NOS, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor - **Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I (PREFÁCIO DA SANTÍSSIMA EUCARISTIA, I)

- O Senhor esteja convosco.

- Ele está no meio de nós.

- Corações ao alto.

- O nosso coração está em Deus.

- Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

- É nosso dever e nossa salvação

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus Eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

- Santo, Santo, Santo...

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

- Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo, o Papa Francisco, por nosso Bispo Cesar, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

- Conservai a vossa Igreja sempre unida.

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de

suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

- Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

- Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM

Eis o mistério da fé!

- Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque.

Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

- Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

- Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos.

E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro; Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

- Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. - **Amém!**

17. RITO DA COMUNHÃO

- Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

- PAI NOSSO...

- Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

- Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

- Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. - **Amém.**

- A paz do Senhor esteja sempre convosco.

- O amor de Cristo nos uniu.

- Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

- Cordeiro de Deus, ...

- Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

- Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo.

18. CANTO DA COMUNHÃO

(Eu quis comer esta Ceia agora / L.: Carlos Alberto Navarro M.: Valdeci Farias)

1. Eu quis comer esta ceia agora, Pois vou morrer já chegou minha hora.

Tomai, comei é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o pão; é meu corpo imolado Por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, O amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir; deixo o meu testamento. Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, Que vou mandar a enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; Estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, Quem vir cristãos, na perfeita unidade.

(Após a comunhão, promover SILÊNCIO)

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Ó Deus Todo-Poderoso, que hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados na ceia do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor. - **Amém.**

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Terminada a Celebração Eucarística, o Santíssimo Sacramento é levado para a capela onde ficará para a adoração dos fiéis. Que a comunidade aproveite este momento para manifestar sua adoração e agradecimento pelo imenso dom de Cristo, presente entre nós. Enquanto se realiza a procissão de Transladação acontece a Desnudação do Altar. A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.

20. CANTO DA TRANSLADAÇÃO

1. Vamos todos louvar juntos o mistério do amor, / Pois o preço deste mundo foi o sangue redentor, / Recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, com o povo conviveu. / No final de sua vida, um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos / Era noite, despedida, numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão, / No seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

“TÃO SUBLIME”

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus Uno e Trino demos / a alegria do louvor.

21. DESNUDAÇÃO DO ALTAR

(A cerimônia, que encerra a Celebração da Ceia do Senhor e dá sentido à Sexta-Feira Santa, é a manifestação exterior do pensamento da Igreja: despojar-se de tudo para centrar-se no Servo Sofredor, que faz sua imolação. São retirados do altar todos os objetos e enfeites, ficando o mesmo completamente despojado de tudo.)

Diretor: Dom José Valmor Cesar Teixeira, SDB - Diretor Técnico: Pe. Luiz Gustavo S. Teixeira

Registro de Títulos e Documentos nº 173183

Jornalista Responsável: Rafael Olimpio - MTb 80408 - Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO

Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP: 12.245-440 - Tel.: (12) 3928-3911

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese: www.diocesesc.org.br